

193

OVÁRIO-HISTERECTOMIA LAPAROSCÓPICA COM UTILIZAÇÃO DE ELETROCAUTÉRIO BIPOLAR EM FELINOS.

Daiane Follmann Jurinitz, Fabiana Schiochet, Priscila Hiromi Yamazaki, Daniele Rodrigues Siqueira, Antonio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Rafael Stedile, Viviane Pinto, Lavicie R Arais, Larissa F Sesti, Lígia V de Oliveira, Carlos Afonso de Castro Beck (orient.) (UFRGS).

A ovário-histerectomia é o procedimento cirúrgico abdominal mais freqüentemente realizado em medicina veterinária, sendo a esterilização eletiva a indicação mais comum. O presente trabalho tem como objetivo verificar a viabilidade do acesso laparoscópico na cirurgia de ovário-histerectomia em felinos. Neste estudo foram utilizadas 10 gatas. O protocolo anestésico constou de acepram e meperidina na MPA, midazolam e propofol para a indução e isoflurano na manutenção anestésica. A técnica desenvolvida consistiu na utilização do eletrocautério bipolar para realização da oclusão dos vasos sanguíneos do útero e ovários. No procedimento laparoscópico foram utilizados dois portais de 10mm e um de 5mm de diâmetro, através dos quais se acessou a cavidade abdominal. Utilizou-se CO₂ para realização do pneumoperitônio, com a pressão estabelecida e mantida em 10 mmHg. Os vasos ovarianos foram isolados e na seqüência foi realizada a eletrocoagulação com cautério bipolar em três locais diferentes. Após, os mesmos foram seccionados no local entre o primeiro e o segundo ponto de cauterização. Também foi realizada a eletrocoagulação sobre o corpo e vasos uterinos, cranialmente a cérvix, sendo o útero seccionado neste local. O útero e os dois ovários foram retirados em bloco através de um dos portais. No trans-operatório houve presença de leve enfizema subcutâneo em dois animais. Observou-se também a presença de hematoma subcutâneo no pós-operatório de um animal. O tempo médio de cirurgia foi de 40 minutos. A técnica laparoscópica com o uso do eletrocautério bipolar mostrou-se adequada para a realização da ovário-histerectomia em gatas. (BIC).